

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'impressão
CASA DA CALÇADA

AINDA A VISITA DE AFFONSO XIII

Portugal pôde orgulhar-se de ter recebido condignamente sua magestade el-rei Affonso XIII, em vista da recepção que galhardamente lhe fez.

Ao Entroncamento foram esperal-o os srs. presidente do conselho e ministros dos estrangeiros e das obras publicas, pessoal da legação hespanhola e representantes dos jornaes.

Em Santarem entraram para a carruagem o governador civil, a camara e os estudantes do Liceu e do Seminario, seguindo o comboio para o Entroncamento. Houve então o almoço offerecido pelo ministerio das obras publicas a todas as pessoas presentes.

Quando o comboio real entrou na estação, o soberano hespanhol foi muito aclamado pelo povo e os estudantes soltaram continuos e entusiasticos vivas a Affonso XIII e á Hespanha. O povo comprimia-se para vêr o monarca. Este, agradecia, sorrindo.

Na gare do Rocio, em Lisboa, era o rei Affonso XIII e sua comitiva aguardado por el-rei, príncipe real, ministerio, corpo diplomatico, autoridades, altos dignitarios da corte, municipio e muitas outras pessoas que por completo enchiam o recinto da estação.

O rei Affonso XIII foi abraçado effusivamente por el-rei o sr. D. Carlos que o osculou. Neste momento, o sr. Costa Pinto levantou vivas ao rei de Hespanha e á familia real hespanhola, sendo correspondido pela multidão.

Depois o sr. conde d'Avila saudou os monarchas e levantaram-se novos vivas.

Em seguida dirigiram-se os monarchas para o salão nobre da Companhia, onde se effecturam os cumprimentos do estilo, depois do que desceram a escadaria da estação, vindo tomar lugar nos coches que formavam o cortejo, que se organisou cerca das 2 horas.

Quando chegou ao palacio de Belem, eram 3 horas da tarde. Ahi era aguardado pela rainha sr.ª D. Amelia, infanté D. Manoel, dignitarios do serviço, etc. Depois dos cumprimentos e das apresentações das respectivas comitivas, o rei de Hespanha retirou para os seus aposentos, indo ás 7 e meia para o paço das Necessidades, on-

de foi apresentado á rainha D. Maria Pia, com quem conversou durante algum tempo. Seguiu depois para a sala do banquete, que estava

gnar, seguindo-se o sr. D. Carlos, general Polavieja, o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos estrangeiros, o sr. ministro da

dem, seguindo depois D. Affonso para a legação hespanhola, onde se realisou o almoço, ao qual assistiram, alem de sua magestade ca-

o almoço seguiu-se a recepção na grande sala do baile, que foi das mais captivantes, tendo Affonso XIII para todos os seus subditos

do terminou o torneio. O regio hospede dirigiu-se para o paço de Belem, onde descansou até á hora do jantar.

D. Affonso, durante o torneio, conversou em francez e hespanhol com todos os atiradores e mostrou-se alegre, jovial, captivando todos presentes com os seus ditos espontaneos e espirituosos a proposito de qualquer peripécia que se dava.

A's 10 1/2 entraram os reis de Hespanha e Portugal na sala do throno, afim de ter começo o baile no paço d'Ajuda.

No dia seguinte, pouco depois do meio dia, realisou-se a bordo do «Carlos V» o almoço offerecido por D. Affonso XIII.

Antes d'isso, porem, e depois d'uma rapida visita ao convez, desceram as magestades á camara nobre, onde estava preparado o altar para a cerimonia da investidura do sr. conselheiro Hintze Ribeiro na Ordem do Tosão d'Ouro, cujas insignias, depois do juramento, lhe foram collocadas ao pescoço pelo proprio rei de Hespanha.

Ao toast, per occasião do almoço, proferiu um eloquente brinde o sr. Rodriguez San Pedro, á que respondeu o sr. Hintze.

Depois retiraram-se para fazer a visita á camara municipal.

Effectuado o desembarque organisou-se o cortejo, que foi imponente, e suas magestades, acompanhados de todos os dignitarios das duas comitivas, dão entrada na sala das sessões.

N'esta occasião o sr. conde d'Avila leu a Affonso XIII uma affectuosa mensagem, a qual foi por elle ouvida attentamente, agradecendo a recepção que aquella camara lhe fez.

Seguidamente, o sr. conde d'Avila apresentou a D. Affonso XIII o «Livro d'Ouro» da camara, que assignou, seguindo-se-lhe o senhor D. Carlos e as rainhas D. Amelia e D. Maria Pia.

Eram 4 e 1/2 horas da tarde quando Suas Magestades saíram em direcção ao paço de Belem.

Pelas ruas o entusiasmo era indescriptivel.

A apresentação da guarda municipal foi deveras deslumbrante. O temporal destruiu varias ornamentações. As illuminações, principalmente a da Avenida, á moda do Minho, produziram effeito maravilhoso. A tourada, que fora supprimida, foi resolvido que se effectuasse. Donvinge realisou-se o passeio a Cintra e almoço na Pena. D. Carlos agraciou com varias mercês os cavalleiros da comitiva d'Affonso XIII.



deslumbrante de baixellas, crystaes, flores e luzes.

Cada uma das duas mezas era de 88 talheres: Os logares d'honra d'uma das mezas foram occupados por Sua Magestade El-rei, e Rainha D. Maria Pia.

A outra meza presidida por Sua Magestade a rainha D. Amelia e pelo rei Affonso XIII.

Durante o banquete tocou n'um coreto, na face anterior da sala, a orchestra da Real Camara, sob a regencia do sr. Rio de Carvalho.

No atrio, a banda da guarda municipal, tambem fez ouvir varias peças.

No dia 11 realisou-se a visita ao Museu de artilheria, começando pela sala «Historica», onde estão as bandeiras que figuraram na batalha da Victoria.

Depois foram á sala d'honra, sendo apresentado o livro de visitantes e D. Affonso foi o primeiro a assi-

guerra, o general Arcourt, addido militar, H. Blanco, conde d'Haybar, Luiz Verda, addido á legação, conselheiro Pereira e Cunha, major Sarsfield, etc.

Seguiu-se depois a visita ás outras salas do interessante museu, que são deveras notaveis.

Ao meio dia menos um quarto os monarchas portuguez e hespanhol chegaram ao castello de S. Jorge, onde estiveram junto da muralha do castello admirando o soberbo ponorama que d'alli se disfructa, confessando D. Affonso que nunca tinha visto coisa tão surpre-

hendente. Depois os monarchas e suas comitivas foram á praça d'armas onde estava um batalhão de caçadores e a banda e foram ainda á sala d'armas onde assignaram o livro d'honra e visitaram as casernas das companhias, elogiando o asseto e boa or-

tholica, os srs. ministro e ministra d'Hespanha, presidente do conselho, ministros dos estrangeiros, obras publicas e guerra, tenente Estrella, pessoal da legação, almirante da esquadra hespanhola D. Juan de la Mata, D. José Ferrer, commandante do «Carlos V», Aiejandre Bengoi, commandante do «Cardenal Cisneros» e Eduardo Pelet, chefe de estado maior da esquadra.

Condessa de Jimenez e Molina, D. João de Castro, D. Luiz Verda, condes de Mendia e de Tarouca, Capello Guerreiro, general Matia, o ministro dos estrangeiros de Hespanha e comitiva regia ao todo 25 convivas.

D. Affonso XIII tinha á direita a ministra d'Hespanha, á esquerda o sr. conselheiro Hintze Ribeiro. Em frente, Polo Barnabé, tendo á direita a marquez de Guelves e á esquerda o sr. Wenceslau de Lima.

uma phrase amavel e um aperto de mão.

A's duas e 20 minutos retirou da legação sendo acompanhado até ao atrio por todos os assistentes.

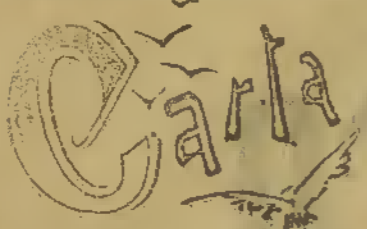
Sua magestade tomou lugar na carruagem acompanhado pelo conde de Tarouca e comitiva, dirigindo-se para a tapada da Ajuda, onde se realisou o tiro aos pombos, em substituição da tourada, que ficou adiada.

No torneio tomaram parte o srs. D. Carlos, D. Affonso, príncipe real, marquez de Gouveia, conde de S. Lourenço, conde de S. Roman e muitos outros.

Houve tres «poules», sendo a terceira «double.» A primeira foi ganha por Affonso XIII cabendo-lhe o premio de uma amphora de prata, offerecida pelo conde da Penha Longa.

As duas ultimas por D. Carlos.

Eram 4-40 minutos quan-



Do Pará

Apesar de já terem-se passado 10 dias, ainda estamos sob a influencia dos grandes festejos de 15 e 16 de novembro.

De todos, porem, o que mais impressão causou ao nosso espirito, soffredo de emoções, foi o resultado brilhante da regata, levado a effeito pelo Sport Club, sob o patrocínio da Intendencia. Registo, este facto com enthusiasmo, por que representa nova era que se abre ao sport nautico, o unico que aqui póde crear, raises pelos elementos poderosos com que conta no meio em que nasceu e com os que a propria natureza lhe prodigalisa.

DESASTRE: Um compatriota nosso, operario d'uma torração de café, foi victima d'um horroroso desastre. As machinas a vapor, em movimento, colheram-no atirando o infeliz de encontro ao telhado. Parados os machinismos immediatamente, o corpo cahiu com todo o pezo no chão, resultando da queda deploravel, a fractura de diversos ossos do corpo. Consta que da operação a que vae submeter-se ficará, para sempre, aleijado da perna direita e braço esquerdo. Tem, o pobre portuuez, 30 annos.

INDIOS: No Capim, pode-se dizer, ás portas de Belem, os indios teem, em magotes, atacado diversas localidades, matando algumas pessoas e roubando-as. A população ameaçada, prepara-se para resistir aos selvagens, armando-se e concentrando-se. O governo vae tambem providenciar, mandando tropas em seu auxilio, afim de se não reproduzirem as scenas sangrentas de que ha pouco tempo foi theatro o Maranhão.

BUBONICA: Está oficialmente declarada a peste negra, no Pará. Já não se trata de casos suspeitos. O illustre inspector da saude publica o disse em officio ao governo, demonstrando proficientemente o caso fatal, com as analyses a que mandou proceder. As desinfecções continuam a ser feitas com rigor, digno de elogio.

COMMERCIO: E' animador o aspecto que apresenta a nossa praça pelo seu movimento incessante. Os generos de exportação e o cambio não oscillaram desde a minha ultima, pelo A mbrose, a 14 do corrente.

VARIAS: Consta-nos que por todo o mez de Janeiro segue para Lisboa o sr. Arthur Pires Teixeira.

O sr. Ciceró Solheiro partiu para o Purús a negocios da sua casa commercial. A demora será de dois mezes.

O Socio do sr. Victorino José Esteves, de S. Gregorio, Gaspar de Jesus Marques, requereu matricula de commerciante.

E... até outra vez.

26-11-903

De P. de Coura

CORRESPONDENCIA PARTICULAR

Verificou-se no dia 8 do corrente, na Capella do Azylo d'esta villa, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, com todo o brilhantismo.

Foi celebrante o Rev. Dr. Julio Cesar Gomes Barbosa, acolytado pelos Revs. P.º Alfredo Machado e P.º Manoel Bacellar, servindo de mestre de cerimoniaes o muito Rev. Dr. Narciso Candido Alves da Cunha.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o Rev. Abbade d'esta villa, P.º Benito Ribeiro, oradôr muito conhecido e que n'um discurso alluzivo á Virgem Immaculada, deixou todo o auditorio verdadeiramente impressionado.

A ornamentação da capella, confiada ás irmãs Franciscanas Portuguezas, ostentava uma belleza deslumbrante.

Para que os irmãos da Confraria da Virgem gozassem das muitas indulgencias com que o Summo Pontifical Pio IX, de saudosa memoria, enriqueceu aquella archiconfraria, houve na vespera da festividade confissões n'aquelle magnifico templo, sendo muitas as communhões dos diferentes irmãos no dia d'esta festa.

Em seguida esteve o estabelecimento em exposição aos fiéis, que eram em grande numero, admirando todos o muito accio e boa disposição que alli se encontrava e trabalhos ricamente elaborados pelas educandas, sobresaindo principalmente, entre todos, uma riquissima estôla bordada a ouro pela menina D. Etelvina Ribeiro, a qual foi offerecida a seu tio o Rev. Abbade José Bento Ribeiro.

Por ultimo procedeu-se á eleição da nova meza, saindo eleitos os seguintes senhores:

- Presidente, Exm. Sr. General Antonio Pereira d'Antas Guerreiro; Vice-presidente, Exm. Sr. Dr. Julio Cesar Gomes Barbosa; Thesoureiro, Exm. Sr. Abbade José Bento Ribeiro; Secretario, Exm. Sr. Joaquim Antonio Lima; Procuradôr, Exm. Sr. Commendadôr Bento José Antunes Guerra; Director, Exm. Sr. Dr. Narciso Candido Alves da Cunha, Inspector, Ex.ª S.ª D. Guilhermina Gomes Barbosa; Commissão protectora: Ex.ª Sr.ª D. Maria Angelica d'Oliveira, D. Maria Angelina Barbosa, D. Philomena d'Oliveira Barbosa, D. Emilia de Jesus da Cunha.

12-11-903

VARIÉDADE Um pandego

Francisco, Alvaro, Bento e Daniel, reunidos, foram em busca de perdizes, n'um bellissimo dia de outono, lá para os lados de Paderne. O ultimo, dos quatro, intitulava-se eximio atirador e

membro proeminente do Club dos Caçadores do Porto.

O Bento ja tinha fama de bom «perdigueiro» mas constando-lhe que Daniel era amestrado caçador e recheio de má figura fazer, mune-se d'uma excellente espingarda que a muitos esforços conseguiu obter por emprestimo, d'um amigo, — por causa das duvidas, dizia.

Todos preparados na mais agradável camaradagem, vão de monte em monte a cata das aves.

Voce quer mandar os cães? pergunta Bento ao Daniel.

—Não; mande-os voce; desejo verificar minuciosamente os usos e costumes d'esta terra.

Momentos depois um bando de perdizes levanta-se. Disparam alguns tiros com bons resultados. O «eximio» atirador, porem, fica com a arma em pontaria a contemplar os rastros das aves que fugiam.

—Não gosto de ser dos primeiros. E' uma predisposição muito antiga que tenho e que jámais perderel, disse o Daniel aos companheiros.

A' segunda revoada o «nosso homem» finalmente descarrega a espingarda a cujo impulso, porem, não resiste, indo ao chão com todo o peso do seu adiposo corpo.

Levanta-se, todavia, com prestesa, e dá, como explicação do accidente a sua inexcedivel constituição nervosa que em dados momentos d'elle se apodera.

—Isto acontece-me sempre quando faço parte d'alguma caçada. tal é o amor que dedico a Diana que chego a desvanecer-me, perder até os sentidos, n'um goso inenarravel.

Finda a «jornada» sem outro incidente digno de nota, o Daniel acerca-se do Bento, abraça-o commovidamente e em tom grave e solemne diz-lhe:

—O Sr. parece-se commigo. Tem boa pontaria. No meu Club voce fazia figura: heide propol-o para socio; dar-lhe noticias minhas e do elevado conceito em que os meus collegas me teem; recommendal-o e egualmente á nossa «elite», da qual D. Carlos é o chefe supremo.

O Francisco, ante este exordio, não poude conter-se mais: riu a bom rir, com aquelle riso communicativo e que lhe é peculiar...

O «afamado atirador» nunca tinha dado um tiro e nem sabe onde fica o Club dos Caçadores do Porto, nem em que rua está situado; só conhece S. João de Longos Valles, sua terra natal, Melg. Dez. 903.

ADORAÇÃO

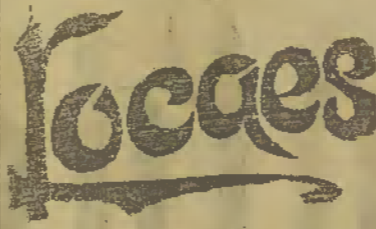
1.º Oh alma candida e bella! Mimosa e casta flor, Dona do meu coração, Rainha do meu amor!

2.º Meiz doce beijo de luz Que me illumina os passos; Estrella que me seduz, Vem enlaçar-te em meus braços.

3.º Oh loira, de faces bellas, E d'olhar de seraphim; Loira fada que m'embalas, Meu nenuphar, meu jasmim!

4.º Aceita meu coração, Formosa rosa d'abril, Oh irmã das andorinhas, Meu lindo botão d'anil.

Hilario Barreiros



Por despacho de 7 do corrente mez:

Para os devidos effeitos e conhecimento dos professores de instrucção primaria se declara que, em virtude de terem sido presentes á inspecção sanitaria escolar novos cinco cadernos de calligraphia das escolas primarias por Angelo Vidal, editor José Figueirinhas Junior, e a referida inspecção os haver approvado, visto que a qualidade do papel e a impressão divergem por completo dos primeiros que foram reprovados, como consta do «Diario do Governo» n.º 255, de 12 de novembro ultimo, os referidos cadernos de calligraphia podem ser adoptados para o ensino primario do continente do reino e ilhas adjacentes, nos annos de 1903-1904 a 1905-1906, ficando por esta forma revogado o despacho de 11 novembro ultimo, publicado no «Diario do Governo» actua designado. Direcção Geral da Instrucção Publica, em 9 de dezembro de 1903.—O Conselheiro Director Geral, Ab. I Andrade.

Conselheiro Queiróz Velloso

Somos informados de que se acha doente, em Lisboa, com um ataque de influencia, o illustre magistrado superior d'este districto e nobre governador civil, sr. conselheiro Queiróz Velloso. Fazemos os mais sinceros votos pelas rapidas melhoras de sua ex.ª

Pelo tribunal

No dia 14 do corrente respondeu no tribunal d'esta comarca, por ter deixado de dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do art.º 57 do Reg. Geral dos servicos de Saude e Beneficencia Publica de 24 de dezembro de 1901, o rev. João Domingues, parcho de Castro Laboreiro: Foi condemnado em 10 dias de multa á razão de 100 rs. por dia, procuradoria, custas e sellos do processo.

O tempo

Temos soffrido dias de verdadeiro inverno, pois não tem faltado ventania chuva e frio.

«Loja Nova»

O proprietario d'este estabelecimento pede-nos para que façamos publico que já recebeu um grande e variadissimo sortido de generos de mercearia, o que ha de melhor e mais barato, assim como recebeu nova remessa de café da muito conhecida e acreditada casa A Brasileira, do Porto. Ah! fica o aviso.

O crime de Guimarães

Até que emfim, acaba de ser descoberto o assassino de Francisco Agra, crime que teve lugar em Guimarães

e tanto deu que fallar á imprensa de todo o paiz.

E' o celebre «Zezinho» de Cegade, que, a muito custo e graças aos esforços da digna auctoridade administrativa; confessou ter sido o auctor de tão barbaço tentado.

Parabens ao innocente Julio de Campos e ás nossas sinceras felicitações ao seu distincto advogado e verdadeiro ornamento do foro portuguez, sr. dr. Affonso Costa.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar as cartas de Vianna e Valladares, o folhétim e muitos outros artigos, do que pedimos desculpa. Irão no proximo numero.

Foi transferido da comarca de Ponte da Barca para a de Monsanto, o digno delegado do procurador regio sr. dr. Luiz Figueiredo da Guerra.

Foi auctorizado o provimento do lugar de facultativo municipal de Coura.

Ao delegado do procurador regio n'esta comarca, foram concedidos 17 dias de licença.

Publicações recebidas

Revista Judiciaria — Recebemos o n.º 81.

Passatempo — Recebemos o numero 71.

Encyclopedia das Famílias — Recebemos o n.º 203.

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.ºs 311 a 315.

Maravilhas da Natureza — Recebemos os fasciculos n.ºs 166 a 170.

Luiz de Camões — Acabamos de receber o tomo 4.º d'este grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, que muito agradecemos.

O Seculo — Surprehendente, como sempre, o supplemento humoristico que acabamos de receber. A parte litteraria e artistica veem interessantissimas e porisso para ella chamamos a attenção dos nossos leitores.

EXPEDIENTE

Como terminou o decimo anno da sua publicação o «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder a cobrança das suas assignaturas, esperando porisso dever-lhes a fineza de satisfazerem a importancia do seu debito logo que lhes seja apresentado o competente recibo. Antecipadamente agradece a

Redacção

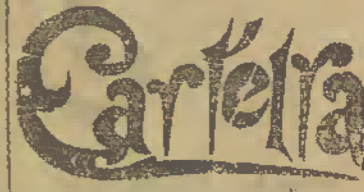
CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A' manhã — a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves e o rev. Elias de Jesus Marques. Sabbado — o sr. Avelino Domingues Lourenço.

Domingo — o sr. José Augusto Pires.

Segunda feira — a ex.ª sr.ª D. Anna Emilia de Vasconcellos Mourão Passos e o sr. P.º Anibal Passos.



—Tem passado incommodado o sr. Miguel Augusto Ferreira, muito digno escriptivo notario d'esta comarca. Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

—Esteve em Vianna o sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, bemquisto commerciante d'esta praça.

Vimos aqui o nosso estimavel assignante, sr. Caetano José Gomes.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio, citando o auzente em parte incerta Manoel Affonso, viuvo, do lugar de Cortegada, freguezia de Parada do Monte, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Luiza Esteves, casada que foi com Bento Esteves, do lugar do Paço, da mesma freguezia. Melgaço, 7 de Dezembro de 1903.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escriptivo, Aurelio Augusto Vaz

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

Citando Manoel Vaz, natural do lugar do Bairro Grande, freguezia de Penso, residente em parte incerta do Brazil, para falar a todos os termos do inventario de sua mãe Maria Luiza Ferreira Passos, sendo cabeça de casa Antonio José Vaz, do mesm ologar e freguezia, desta comarca. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escriptivo, Miguel Augusto Ferreira

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca, e pelo 2º officio, correm editos de 30 dias a citar os interessados Manoel José de Barrios, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, José Maria Gonçalves, e Justino Gonçalves, ausentes nos trabalhos braçoes, em parte incerta, todos da freguezia de Castro Laboreiro,

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para a iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Enca rega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agrao, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado; em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

para fallarem e assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Francisco Gonçalves, morador que foi no logar do Ribeiro, da freguesia de Castro Laboreiro, sem prejuizo do andamento do processo. Melgaço, 26 de novembro de 1903.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.

O escrivão,
Antonio Severo de Freitas

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio, citando o viuvo Manoel José Ennes, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua mulher Maria Rosa Rodrigues, do logar do Cobelle, freguesia de Castro Laboreiro. Melgaço, 2 de dezembro de 1903.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.

O escrivão,
Aurelio Augusto Vaz

CONTRA FEBRILOIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Umro legamente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentado legalisado pelo conselheiro geral do imperio do Brasil. É muito útil a convalescencia de doentes debilitados, augmenta consideravelmente a forca aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE **BARBOSA, ESTEVES & C.ª**
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20% que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comparem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marnearia. Soalhos serrados e apparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª

Rua do Bomfim, 12-PORTO.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qual quer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfectos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproducções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

FRANZESCA
DE
AMISARIA

A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertinências e todos os artigos concernentes a camisarã.
Executam-se enxovases.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico - PARANENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

TOMOS MENSUAES
Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura a LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 30 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. TO. Gualdim Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA
JOÃO JOSÉ MÁRTINS
172, Rua do Ouro, 174 - LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.
Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.
Confeções, chapéus para senhoras e crianças, chaes, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.
Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.
Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.
Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.
Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.
Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.
Preço do frasco 500 rs

EMULSÃO de óleo de fígados de bacalhan, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.
Esta emulsão contém todas as propriedades do óleo de fígados de bacalhan e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.
Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.
Preço do frasco—400 rs.

CALLICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.
Preço da caixa—120 reis.

Remettem-se pelo correlo, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.ª S.ª D'AGONIA
DE
TULLIO DA MOTTA
106, Campo de D. Fernando, 107
VIANNA

JORNAL DE MELGAÇO
Orgão dos interesses locais
PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS
Anno. 1.000 réis
Semestre. 600 " "
Africa (anno). 2.000 " "
Brazil ("). 3.000 " "

ANNUNCIOS
Por cada linha 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 "

A GUERRA ANGLO-BOER
IMPRESSOES TRANSVAAL

Interessantissima narraçao das luctas entre Ingleses e boers, illustrada com numerosas zinco gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas. 30 réis
Tomos de 8 fasciculos 180 "

Pedidos á Empreza do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

Revista Judiciaria

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do foro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(Pagamento adeantado)
Anno. 3\$000
Semestre. 1\$500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 22
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.